

Atualizado a	2019/02/15																																						
Ano Lectivo / Período	2018/19 / S1																																						
Curso	Educação e Protecção de Crianças e Jovens em Risco																																						
Unidade Curricular	Metodologias de investigação em educação																																						
Língua de ensino	Português Não aplicável																																						
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table><tr><td>ECTS</td><td>Total</td><td colspan="8">Horas de contacto semestral</td></tr><tr><td rowspan="2">6</td><td rowspan="2">150</td><td>T</td><td>TP</td><td>PL</td><td>S</td><td>TC</td><td>E</td><td>O</td><td>OT</td></tr><tr><td></td><td>45</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>30</td></tr></table>										ECTS	Total	Horas de contacto semestral								6	150	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT		45							30
	ECTS	Total	Horas de contacto semestral																																				
	6	150	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT																													
			45							30																													
T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;																																							
Pré-requisitos	Não aplicável																																						
[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]																																							
Objetivos de aprendizagem	<p>Os objetivos centrais desta Unidade Curricular são:</p> <p>i) Abordar aspetos epistemológicos, teóricos, metodológicos e técnicos relativos à investigação em Ciências Sociais;</p> <p>ii) Dotar os formandos de sólidas competências no domínio da iniciação à investigação em Ciências Sociais.</p> <p>Os formandos devem, no final da Unidade Curricular, ser capazes de:</p> <p>i) Compreender a importância da investigação científica para o estudo dos fenómenos educativos e para a intervenção em populações infantis e juvenis altamente vulneráveis;</p> <p>ii) Saber formular e problematizar um problema de investigação;</p> <p>iii) Compreender a dinâmica de articulação entre modelo teórico e protocolo metodológico;</p> <p>iv) Saber planear o design de um projeto de investigação;</p> <p>v) Identificar e caracterizar a especificidade, as potencialidades e as limitações dos diferentes métodos (quantitativos e qualitativos) de recolha de dados;</p> <p>vi) Adquirir competências técnicas para o tratamento de dados;</p> <p>vii) Desenvolver a capacidade crítica necessária à interpretação e análise de dados;</p> <p>viii) Refletir criticamente sobre a validade e fidedignidade das fontes de recolha de dados;</p> <p>ix) Identificar e compreender as questões de natureza ética envolvidas na investigação.</p>																																						
Conteúdos Programáticos	<p>(1) Papel e utilidade do conhecimento científico: problematização, investigação, intervenção, mediação e ação.</p> <p>(2) Design de investigação e formulação de um problema: critérios, estratégias e articulação entre protocolo teórico e metodológico.</p> <p>(3) Pesquisa e construção de bases de dados bibliográficos e documentais.</p> <p>(4) Metodologias quantitativas e qualitativas de pesquisa: questionário, entrevista, história de vida, observação etnográfica.</p> <p>(5) Planeamento e construção de guiões e grelhas de observação e recolha de dados.</p> <p>(6) Investigação e pesquisa de terreno em educação, infância e juventude: procedimentos éticos e relação de observação.</p> <p>(7) Tratamento e análise de dados: organização e codificação dos materiais; tratamento informático e estatístico de dados; grelhas de análise de conteúdo.</p> <p>(8) Apresentação e análise crítica de projetos (nacionais e internacionais) sobre educação, territórios educativos de intervenção prioritária e crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.</p>																																						
Metodologias de ensino (avaliação incluída)	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b></p> <p>A metodologia de ensino contempla aulas de:</p> <p>(1) exposição teórica dos conteúdos programáticos;</p> <p>(2) apresentação, discussão e análise crítica de projetos e resultados de investigação realizados a nível nacional e internacional na área da educação, infância, juventude e vulnerabilidade;</p> <p>(3) cariz prático incidindo sobre o tratamento estatístico de dados que será explorado com recurso meios informáticos e baseado em casos práticos que possibilitem a construção de bases de dados de</p>																																						
[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)																																							

qualidade, a utilização de técnicas adequadas aos diferentes tipos de dados e a consequente análise estatística dos resultados;  
(4) orientação tutorial para a elaboração de um plano/pré-projecto de investigação.

## 2 - Avaliação por frequência

Metodologia de avaliação:

- (1) Elaboração de um plano/pré-projecto de investigação que permita avaliar as competências adquiridas face aos objetivos da Unidade Curricular (60%);
- (2) Elaboração de uma atividade prática que permita avaliar as competências adquiridas relativamente ao tratamento estatístico de dados de diferentes tipos e a consequente análise dos resultados (40%).

Ter-se-á ainda em linha de conta a qualidade e relevância da participação ativa durante as sessões, numa perspetiva qualitativa.

## 3 - Avaliação por Exame

Os alunos podem realizar exame no final do semestre caso não obtenham avaliação positiva durante a avaliação contínua

## 1 - Bibliografia Principal

ALBARELLO, Luc (1997) Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa : Gradiva.  
BARDIN, L. (1991). A Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.  
BERTAUX, Daniel (1996) Les Récits de Vie. Paris: Nathan.  
BRYMAN, A. & CRAMER, D. (2003) Análise de Dados em Ciências Sociais. Oeiras: Celta.  
CONDE, Idalina (1993). Falar da vida. Sociologia - Problemas e Práticas. Nº 34. 199-222.  
DANIC, Isabelle & Julie DELALANDE, Patrick RAYOU (2006) Enquête auprès d'Enfants et de Jeunes. Objets, Méthodes et Terrains de Recherche en Sciences Sociales. Rennes: PUR  
FIELD, Andy (2013). Discovering Statistics Using IBM SPSS Statistics Fourth Edition. London. SAGE Publications.  
GHIGLIONE, R. & MATALON, B. (1993). O Inquérito: teoria e prática. Oeiras: Celta.  
KAUFMANN, Jean-Claude (2007) L'Entretien Compréhensif. Paris: Armand Colin.  
LESSARD HÉBERT, M.; GOYETTE, G.; BOUTIN, G. (1994). Investigação Qualitativa: fundamentos e práticas. Lisboa: Instituto Piaget.  
MARÔCO, João (2014). Análise Estatística com o SPSS Statistics (6.ª edição). Pêro Pinheiro: Report Number.  
MARTINS, C. (2011). Manual de Análise de Dados Quantitativos com Recurso ao IBM SPSS: Saber decidir, fazer, interpretar e redigir (1ª edição). Braga: Psiquilibrios Edições.  
MAXWELL, Joseph A. (2009) La Modélisation de la Recherche Qualitative. Friburgo: Academic Press Fribourg.  
PIETTE, Albert (1996) Ethnographie de l'Action. L'observation des détails. Paris: Métailié.

## Bibliografia

## 2 - Bibliografia Complementar

BOUDON, R. (1998). Les méthodes en sociologie. Paris: Presses Universitaires de France.  
GOETZ, J. P. & LeCOMPTE, M. D. (1988). Etnografia y Diseno Cualitativo en Investigación Educativa. Madrid: Morata.  
GUERRA, Isabel (2006). Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo. Sentidos e Formas de Uso. Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas.  
GUERRA, Isabel (2000). Fundamentos e Processos de Uma Sociologia da Acção. O Planeamento em Ciências Sociais. Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas.  
GUIMARÃES, R. & CABRAL, J. (1999). Estatística. Amadora: Editora McGraw-Hill de Portugal Lda.  
HILL, Manuela Magalhães & HILL, Andrew (2012) Investigação por Questionário. Lisboa: Edições Sílabo.  
HOGG, R. & TANIS, E. (2006). Probability and Statistical Inference. Prentice Hall.  
JOHNSON, R. (1992). Elementary Statistics. Boston: PWS-KENT Publishing Company.  
LARSON, R. & FARBER, E. (2006). Elementary Statistics: Picturing the World. Prentice Hall.  
LAZARSFELD, Paul (1974). A Sociologia. Lisboa: Bertrand.  
LEE, Raymond (2002). Métodos Não Interferentes em Pesquisa Social. Lisboa: Gradiva.  
MANSFIELD, E. (1986). Basics Statistics with Applications. New York: W. W. Norton & Company, Inc.  
QUIVY, R. & Van CAMPENHOUDT, L. (1992). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva.  
PAIS, José Machado (2001) Ganchos, Tachos e Biscates. Jovens, Trabalho e Futuro. Porto: Âmbra.  
REIS, E.; MELO, P.; ANDRADE R.; CALAPEZ T. (1997). Estatística Aplicada. Lisboa: Edições Sílabo  
SCHNAPPER, Dominique (2000). A Compreensão Sociológica. Lisboa: Gradiva.

	<p>SILVA, Ana Alexandrino (2006) Gráficos e Mapas representação de informação estatística. Lisboa: Lidel Edições Técnicas, Lda.</p> <p>SPIEGEL, M. (1993). Estatística. São Paulo: Makron Books (Coleção Schaum).</p> <p>VICENTE, Paula; REIS, Elizabeth; FERRÃO, Fátima (2001). Sondagens A amostragem como factor decisivo de qualidade. Lisboa: Edições Sílabo.</p>
<p><b>Situações especiais</b></p> <p>[estudantes com estatuto especial]</p>	<p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b></p> <p>----</p> <p><b>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</b></p> <p>----</p>